ANNO II — S. A. T. G. — N. 9

Pão de Santo Antonio

Boletim mensal da "Pia União do Pão de Santo Antonio"

Com bençam e approvação do Exm. e Revm. Sr. Bispo Diocesano

«Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.— S. Antonio»

Diamantina, Estado de Minas | SABBADO, 13 DE JUNHO DE 1908 | Redacção — Rua do Carmo

CULTO DE SANTO ANTONIO

MEZ DE MAIO

Supplicas:—De uma devota que pede solução favoravel de um negocio.—De M. D., pedindo uma graça.—De A., implorando a paz domestica.—De um assignante do *Boletim*, para ser feliz num negocio.—De H. R., que aspira a terminação amigavel de um negocio, evitando-se a intervenção judicial.—De M , solicitando uma graça especial.—De um estudante, implorando bom exito nos seus exames.—De uma amiga dos pobres, pela conversão de certa pessôa que estima.

Offertas.—Tenente Ernesto Barbosa (Capellinha), em cumprimento de um voto, 2$000; d. A. F. Motta, (Diamantina), idem 1$000; d. Aleixina Passos, em cumprimento de uma promessa, 2$000; Serafim Domingues, em cumprimento de um voto, 1$000.

NOTA.--Para a publicação de uma supplica nesta secção especial, pede-se um obulo para as obras de caridade promovidas pela *P. U. do Pão de S. Antonio*, desta cidade.

***** E' dever dos catholicos sustentar a bôa imprensa, concorrendo directamente para fazel-a viver e prosperar.**

Leão XIII

S. Antonio

Commemoremos alegremente o dia de hoje consagrado pela Egreja Catholica ao nosso glorioso Santo Antonio, o Santo predilecto que a crença e a fè collocam, pelas suas virtudes na terra, entre os eleitos do céo.

O grande Santo, cognominado de Padua, por causa da sua longa residencia nessa cidade, que tem a ventura de possuir o seu corpo, nasceu em Lisbôa, no anno de 1194, recebendo no baptismo o nome de Fernando. Seus progenitores eram da antiga nobreza, sendo seu pae official nas tropas d'el-rei D. Affonso II. Aos 15 annos de edade entrou na religião dos Conegos Regulares de S. Agostinho, em Lisbôa, e d'ahi obteve licença de ir para a Abbadia de Santa Cruz de Coimbra, em cuja solidão só de Deus se occupou.

No anno de 1221, com grande espanto dos Conegos Regulares, vestiu elle o habito de São Francisco, tomando o nome de Antonio. Depois de ordenado, ensinou, com admiração, theologia em Bolonha, Montpellier, Tolosa e Padua. Não ha quem desconheça o numero e a qualidade dos milagres do portentoso Santo.

Falleceu em 13 de Junho de 1231, com 36 annos de edade. Gregorio IV fez trabalhar incessantemente nas necessarias informações para o processo da sua canonisação, terminando esse trabalho no anno seguinte, e a 1º. de Junho de 1232 o Papa expediu a Bulla em Spoleto.

Tal é a fama de sua grande santidade e a fé viva nos seus milagres, que, por toda a parte o valioso Santo vae se tornando cada vez mais um idolo da humanidade!

Santo Antonio e a Pobreza

Entre as virtudes cultivadas no viçoso jardim da Egreja catholica, uma ha que ordinariamente nos passa despercebida ficando a salvo do respeito e da admiração a que se impõem muitas outras.

Falamos da pobreza voluntaria.

Não é isso, porem, resultado de someno: belleza, santidade e heroismo

Della é a palavra do Evangelho: *Beati pauperes spiritu quoniam ipsorum est regnum cælorum.*

Máu grado, porém, da divina promessa, que paixão, que fanatismo, que febre consome os devotos incensadores do bezerro de ouro!

Mesmo os pobres, aquelles a quem immediatamente é dirigida essa palavra evangelica, desconfiados, ao que parece, da divina fidelidade, correm afanosos apóz das riquezas que afinal lhes escapam, como aos meninos as formosas borboletas.

Santo Antonio avaliou bem o merecimento da pobreza; contrapoz á vaidade do mundo a magnificencia do paraiso; comparou as larguezas do coração generoso com o acanhamento da alma avára, e abraçou a pobreza, viveu com ella, e della recebeu a mortalha.

. . . . . .

Sorria-lhe no berço a fortuna; sob o tecto paterno brilhava a alegria, o prazer, a honra, a gloria, debaixo de cujas apparencias divisou o nobre filho dos Bulhões vileza e miseria.

Voltou os olhos para o claustro e apreciou-lhe o valor; trocou as galas da nobreza pelo habito d'um frade, o brazão d'armas pelo escudo de Christo, e seguiu caminho pelo carreiro da mortificação, do trabalho e da pobreza.

A observancia desta austera virtude, pedindo pelas portas, tal foi d'ora avante a sua gloria, o seu contentamento; o corpo sustentava-se de acanhadas esmoias, a alma, essa vivia da opulencia da graça —que não é fechada para os seus amigos quem ás raposas dá covis e aos passaros ninhos onde vivem regaladamente.

Do «*Boletim de S. José*».

Treze de Junho

In memoria æterna erit justus: a memoria do justo será eterna.

A alvorada deste dia desponta, alegre e magestosa, para festejar o sympathico e popular santo—cujo nome bemdicto é pronunciado, com amor e devoção, por todos os labios, em qualquer cantinho do mundo catholico.

Santo-Antonio! é o querido objecto dos hymnos, e orações fervorosas que echoam as naves dos templos, na Egreja Catholica!

Correm os annos, vôa o tempo, e em sua destruidora faina, apaga até a lembrança daquelles que lá se foram ás regiões d'alem; mas não assim com o nosso Santo, porque—*in memoria æterna erit justus*: seu nome perfumado pelo aroma da mais perfeita e edificante santidade, é levado, atravéz os seculos, pela aura popular; acha-se escripto, indelevelmente, nas symbolicas paginas dos nossos corações.

Em unisono côro sua gloria é decantada na choupana do mendigo, como no palacete do abastado, na officina do operario como no gabinete do sabio, na humilde aldêa, como nos grandes e populosos centros civilisados de todo o orbe.

Não procuremos, não, o seu nome nas soberbas epopéas com que o mundo corrupto e vaidoso decanta a seus enfatuados adoradores.

Não, sua epopéa é cantada no empyreo, ao som melodioso e sublime das harpas celestiaes: seus trophéos, seu throno não os ergueu neste mundo, onde a sciencia, as grandezas, as glorias ruem na voragem do tumulo, mas na mystica Sião, onde é grande a virtude, é grande a santidade: *exegit monumentum ære perennius*: ergueu no céo, um monumento mais duradouro que o proprio bronze!

Impossivel, em tão estreitas linhas, dar aos leitores uma pallida ideia da vida do glorioso Thaumaturgo portuguez: quem poderia distinguir e descrever os brilhantes raios que, em fulgurantes feixes, partem de um fóco luminoso?!

Si os milagres Deus os opera para provar qualquer verdade, ou para sua gloria, ou como testemunho da santidade de seus servos, os que S. Antonio operou e ainda em nossos dias pratica, se erguem para proclamarem até os seculos vindouros sua eminentissima santidade, e seu valor junto ao throno do Altissimo.

Prostremo-nos, portanto, hoje, reverentes e confiados, deante do altar do Santo popular dos brazileiros, e a elle peçamos o milagre da conversão de tantos irmãos nossos jazendo, infelizes, na escravidão do peccado.

Peçamos-lhe sua benção preciosa sobre a patria querida—o caro Brazil—d'onde a impiedade quer arrancar a fé; uma benção sobre a cara diocese á que pertencemos e sobre seu zeloso pastor.

Mas, peçamos de modo especial, que abençoe a sua obra predilecta— a *Pia União*—, fortalecendo a seus incançaveis directores, auxiliando-os a continuar nessa sublime e grandiosa missão—a missão da caridade!

E como ramalhete ao nosso Santo, offereçamos-lhe uma resolução firme e efficaz de auxiliar, por todos os meios ao nosso alcance, a—*Pia União do Pão de Santo Antonio*, e, assim, daremos uma prova de nossa devoção ao glorioso Thaumaturgo.

Um humilde devoto de S. Antonio.

LIVROS PROHIBIDOS

Por decreto de 20 de maio ultimo, da respectiva Sagrada Congregação, foram condemnados e mandados incluir no «Index», as obras de Barbier—«Progresso do liberalismo em França»; de Dupim—«O Dogma da Santissima Trindade» e de Dazzo—«O vasto engano da Resurreição», «A morte de Hamelin» e o «Jornal de um Padre»; de Barbier—«A alma contra a Fè» e «Do ponto de vista do Evangelho».

EXEMPLO EDIFICANTE

Despachos de Philadelphia noticiaram, ha pouco, que sete pastores protestantes converteram-se ao catholicismo.

A ceremonia da conversão effectuou-se naquella capital, com toda a solemnidade, officiando o Arcebispo, mons. Ryau.

Os pastores convertidos propõem-se a seguir o sacerdocio catholico.

Na Sé, desta cidade, se realisará nos dias 20 e 21 do corrente, a festa de S. Rita e S. Gerardo, havendo solemne procissão, á tarde do dia 21, promovida pela exma. sra. d. Maria de Nazareth Duarte.

Haverá dois sermões, pregando na missa, o revd. padre Antonio Torres e, á entrada da procissão, o revd. padre José Pedro Lessa.

PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União do Pão de Santo Antonio, ano 2, n. 9, 13 junho 1908, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Dr. Telles de Menezes

Retirou-se desta cidade para Bello Horizonte, onde fixou residencia, o nosso amigo dr. José Raymundo Telles de Menezes.

Bem sensivel é a perda que soffre a Diamantina.

Ha 19 annos que o dr. Telles, com sua exma. Familia, se mudou para aqui, vindo da cidade de Arassuahy, fazendo-se em pouco tempo, geralmente estimado, pelas nobres qualidades que possue, quer como medico, quer como particular.

Como medico, attendia, com presteza, ao chamado, tanto do abastado como do proletario, permanecendo á cabeceira do leito de um e de outro, com a mesma constancia e sentimento caridoso.

A' sua casa affluia sempre grande numero de doentes pobres, e, um só delles, affirmamos, não sahia sem a receita e sim cheio de esperança de recuperar a saúde.

Resta-nos o consolo de que não passaram despercebidos os seus serviços á Diamantina; por diversas vezes o dr. Telles recebeu provas bem patentes da alta estima e consideração em que é tido por seus innumeros amigos, provas essas, estamos bem certos, que jamais se apagarão de seu coração.

Occupou o dr. Telles diversos cargos e, excusado é dizer, só tinha em vista o cumprimento do dever.

Eleito ultimamente provedor do Hospital da Saúde, salientou-se mais a sua pericia medica, principalmente como operador.

O dr. Telles é socio honorario da *P. U. do Pão de Santo Antonio*, distincção que lhe foi conferida, pelos inestimaveis serviços que sempre prestou e da melhor vontade, aos pobres por ella soccorridos e amparados.

*** Na Sè desta cidade, por occasião da novena de Divino E. Santo, na noite de 30 de maio ultimo, uma sucia de meninos mal educados zombava acremente da oração, quando se manifestou incendio no throno da capella-mór, estabelecendo-se grande panico entre as pessôas presentes.

Apesar de se achar o vasto templo litteralmente cheio de senhoras, homens e crianças, não se deu um sò atropelamento, merecendo louvores á coragem das pessôas que se atiraram ao fogo, conseguindo extinguil-o promptamente.

Abstemo-nos de commentar o facto, mas não prescindimos de pedir para o caso a attenção dos paes de familia, certos de que estes não quererão os seus filhos animalisados.

D. João Antonio dos Santos

Commemorando o 3 anniversario do fallecimento do saudoso e venerando antistite desta diocese, D. João Antonio dos Santos, foi celebrada, na Sé—Cathedral, a 18 de maio ultimo, uma missa de *requiem*, cantada, seguindo-se depois, em meio do mais profundo e religioso silencio, o *Libera-me*, executado pela melodiosa orchestra do *Corinho*, sob a regencia do professor João Ribeiro Ursini.

A esse acto de caridade e religião, compareceram muitas exmas. familias e representantes de diversas classes sociaes.

Foi celebrante o revd. vigario conego Antonio de Sousa Neves.

O *Pão de S. Antonio* fez-se representar.

FESTA DE SANTO ANTONIO

A *P. U. do Pão de Santo Antonio* celebra hoje, muito singela, mas edificante festa, em honra e louvor de seu glorioso Patrono.

Na capellinha do *Recolhimento dos Pobres*, haverá missas, ás 6 e ás 8 horas da manhã, sendo a primeira com communhão dos confrades antonianos, pobres e devotos que se apresentarem convenientemente preparados.

Após a ultima missa, haverá pratica pelo revd. padre Antonio dos Santos Torres, seguindo-se a bençam e distribuição do pão de Santo Antonio aos pobres, confrades, devotos e fieis assistentes.

A' noite, além da tradicional fogueira, será profusamente illuminada a *giorno* a fachada externa do pio estabelecimento, que ficará franqueado ao publico somente durante o dia. A bella imagem de Santo Antonio dos Pobres ficará exposta na capellinha até a noite, para a visita dos devotos.

Pede-se o comparecimento de todos os socios da *Pia União*.

"O MUCURY"

Neste dia, tão grande para nós, completa o seu 9.º anno de brilhante existencia, esse nosso apreciado confrade, que se edita na adeantada cidade de Th. Ottoni, sob a proficiente direcção do illustrado moço e nosso distincto amigo, dr. Alfredo Sá.

O Mucury, é um jornal que se recommenda, não só pelos seus magnificos artigos, como pela sua abundante leitura, variada e interessante.

Nossas cordeaes saudações ao collega, a quem desejamos dilatada existencia e maior numero de louros.

União Operaria Beneficente

Realisou-se no dia 1.º do corrente, em sua séde social, a sessão magna commemorativa do 17.º anniversario da fundação dessa benemerita sociedade.

Presentes grande numero de socios, representantes de diversas associações e da imprensa local, muitos cavalheiros e senhoras da nossa melhor sociedade, o presidente, sr. Thiers Motta, abriu a sessão e deu a palavra ao orador official, dr. Dermeval Lessa, que proferiu um brilhante discurso sobre o operariado, sendo ao terminar muito applaudido.

Tomando a palavra, falou em seguida, o intelligente moço Joaquim Elias Gomes Ribeiro, felicitando a *União Operaria* pelo seu 17.º anniversario.

Finda a sessão, o Presidente agradeceu a todos os socios que compareceram e a quem se representou naquella festa.

Pela banda *Commercial* foi executado o hymno da *União* e muitas outras peças do seu repertorio.

A *Pia União* e o *Pão de S. Antonio*, gentilmente convidados, fizeram-se representar pelo socio sr. Eduardo Amador dos Santos.

Coupons beneficentes.—Não custa. Recebam e nos remettam sempre os pequeninos *coupons* dos pharmaceuticos Motta & Prado, os quaes parecem sem valor, mas, reunidos, constituem um bom auxilio aos pobres de Santo Antonio e S. Vicente.

Sagrado Coração de Jesus

Na Sé-Cathedral, desde o dia 1º. do corrente, estão sendo celebradas com muita devoção e respeito, as solemnidades deste mez, consagrado ao SS. Coração de Jesus.

Na missa da 1ª. sexta feira, foi extraordinario o numero de communhões, e já se vae revelando o gosto e o fervor com que se empenham as zeladoras da «Guarda de Honra» pelo culto do coração de Jesus.

Que um enthusiasmo santo, uma emulação salutar domine as zeladoras da «Guarda de Honra», afim de que trabalhem incansavelmente pelo progresso e bôa organisação da Santa Liga: umas ensinando as convenientes orações, outras alistando novos proselytos, todas apasiguando as rixas e contendas populares e convidando os peccadores a se reconciliarem com Deus.

A 1ª. sexta-feira de cada mez é um dia de verdadeira festa religiosa, em que o templo se converte em um verdadeiro cenaculo de amôr, havendo, de manhã, a missa e, á tarde, a bençam do SS. Sacramento.

O major João José Dias, negociante estabelecido no largo de D. João, fez presente á capella de N. S. da Luz, desta cidade, de uma bella imagem de S. Gerardo de Magella, pertencente á congregação do Divino Redemptor.

——

Mostraram-nos, ha dias, mais uma bonita taça de côco, feita pelo nosso intelligente patricio, capm. Antonio de Padua Oliveira.

E' um trabalho em que o habil artista revela muito gosto e arte.

A taça que é toda lavrada a buril e ponteada com ouro, apresenta tres desenhos historicos ou tres quadros: Primeira Missa, Independencia e Descobrimento do Brasil.

E' realmente um bello e precioso trabalho, digno de ser visto e apreciado.

——

*** Conta-se que numa pequena cidade sahira a procissão em honra da Santissima Virgem.

Um impio, cuja conducta escandalisava toda a população, quiz divertir-se á custa dos crentes, chamando-os de embecis e nescios.

Toma um terço e o passa ao pescoço de seu cachorro e o larga no meio da procissão.

Porém, qual não foi o espanto geral ao regressar, quando souberam que o tal homem fôra accommettido de uma extrangulação singular, de que os medicos não puderam descobrir a causa.

Esse desgraçado dava latidos furiosos, e levando as mãos ao pescoço, expirou entre indisiveis soffrimentos!

O céo puniu o insulto feito a Maria.

Tratemos sempre o nosso Rosario com confiança.

——

MONSENHOR MOLINA

No dia 20 de maio proximo findo, falleceu o revd. mons. Mariano A. Velasco Molina, digno vigario da parochia da Gloria, no Rio, sacerdote respeitavel pelo seu zelo apostolico e virtudes christãs.

Muito bôas obras foram instituidas pelo prantead sacerdote; das quaes nos referimos o *Pão de Santo Antonio* e a Escola Parochial da Gloria, de cujas officinas sáem semanalmente as paginas vibrantes do apreciadissimo collega *Hebdomadario Catholico*, a quem dirigimos a expressão sincera do nosso profundo pesar.

Mez de Maria

Revestiram-se este anno de grande esplendor as solemnidades do Mez de Maria, celebradas na Cathedral desta cidade, em homenagem á Maria Santissima, Rainha do Cèo.

Ao som de maviosos canticos, entoados por graciosas meninas, realisou-se diariamente a coroação da Virgem, no throno do altar-mór, que se achava lindamente enfeitado de flôres e profusamente illuminado.

Na tribuna sagrada, o revd. vigario conego Antonio de Sousa Neves discorreu sobre os assumptos de cada dia, sendo auxiliado pelos revds. conego Lucio Antunes de Sousa e padres José Lessa, Lothario Cesar, Henrique Lacoste, Vicente Maria e Antonio José dos Santos.

A festa do encerramento se realisou no dia 31, havendo missa, ás 10 horas da manhã, e á tarde, imponente procissão, que percorreu as ruas da cidade.

Os andores de Nossa Senhora e S. José, ricamente ornados de flôres artificiaes, eram conduzidos pelas Filhas de Maria, seguindo-se em ala uma multidão de gentis senhoritas e meninas vestidas de branco, empunhando grandes e pequenos estandartes com inscripções religiosas. As meninas traziam fitas ou faxas á tiracollo, e as Filhas de Maria fitas azues, cingindo os seus hombros.

Notava-se, além do esplendor e pompa durante o trajecto, muita ordem e o devido respeito.

A' entrada da procissão, o revd. padre Antonio Torres produziu brilhante sermão, seguindo-se a ultima coroação de Nossa Senhora, por dois bellos anjinhos, ceremonia solemnissima e que a todos commoveu.

A devoção do Mez de Maria nasceu na Italia, nos fins do seculo 17º., inspirada pela Virgem Mãe ao bom florentino S. Felippe Nery, que logo a pôz em pratica em todas as Casas da Congregação do Oratorio. De Italia se derramou ella por todos os paizes do mundo, porquanto Maria é soberana do universo e não ha fronteiras que possam empecer a execução de suas ordens.

As' Filhas de Maria e especialmente a dd. Carmelita Jardim e Maria do Sacramento, apresentamos os nossos sinceros parabens, pelo brilhantismo das festas que nos deixaram tantas saudades e as melhores impressões.

O Monitor, jornal do norte da China, publicou a seguinte ordem imperial:

« Os empregados que publicarem livros immoraes, perderão seu emprego e os particulares que incorrem em igual delicto serão condemnados a receber cem pauladas e a serem desterrados até 15.000 kilometros do lugar em que viviam. Os vendedores receberão cem pauladas e soffrerão tres annos de desterro e os compradores receberão igual castigo corporal. No prazo de trinta dias da publicação desta ordem, deverão ser destruidos todos os exemplares de obras immoraes e queimadas as que se estiverem imprimindo »

——

Corpus-Christi

Com a solemnidade do costume, se realisará na Sé-Cathedral, no dia 18 do corrente mez, a festa de *Corpus-Christi*, havendo missa cantada e depois procissão, que percorrerá as ruas Direita, Contracto, Carmo e Quitanda.

Tribunal do Jury

Sob a presidencia do exmo. sr. dr. José Ferreira da Paixão Filho, Juiz Municipal, em exercicio de Juiz de Direito, começará a funccionar no dia 15 proximo, a 2ª. sessão ordinaria ánnua do Tribunal do Jury desta comarca.

Nessa sessão, deverão ser submettidos a julgamento os processos crimes em que são accusados Raymundo José dos Santos, Julio Alves Corrêa, Maximiano Ernesto Gomes Carneiro, Raymundo de Sousa Porto, Candido Pereira da Silva, Candido Soares de Souza e Francisco Passa Quatro, á revelia.

—Já se acham na sala las sessões do Tribunal, as duas tribunas que o dr. Paixão Filho mandou fazer para a promotoria e defesa.

Confortada com os sacramentos da Egreja, falleceu a 1º. de maio, nesta cidade, onde era geralmente estimada, a exma. sra. d. Joaquina Amalia Pereira de Carvalho, viuva do finado capm. João José de Carvalho.

A distincta finada, que era uma senhora caridosa e deacrysoladas virtudes, deixou testamento cerrado, no qual figuram os segnintes legados, que muito recommendam a sua alma e dignificam a sua memoria:

100$000 á P. U. do Pão de Santo Antonio; 100$000 á Conferencia de S. Vicente de Paulo; 100$000 á capella de N. S. da Luz; 100$000 ao Hospital de Caridade de S. Isabel; 400$000 á Veneravel Ordem 3.ª de S. Francisco de Assis do Macáu; e 184$000 para serem distribuidos com os pobres desta cidade.

——

Na egreja de N. S. do Rosario, começa hoje a festa de sua excelsa padroeira, havendo amanhã, ás 10 horas, missa cantada e sermão, e, á tarde, solemne procissão, que percorrerá o itinerario do costume.

——

Nupcias

No povoado do Biribiry, realisou-se no dia 2 do mez passado, o consorcio do sr. Paulo Felicio dos Santos, com a exma. sra. d. Maria Joanna de Miranda Santos, e, nesta cidade, effectuou-se no dia 16 do mesmo mez, o casamento do nosso illustre consocio Theophilo Baptista de Mello Brandão, com a graciosa senhorita Gabriella Costa Brandão, dilecta filha do Sr. Francisco Pinheiro Costa.

Agradecendo a gentileza da participação, auguramos aos distinctos pares innumeras felicidades.

——

Cadêa Publica

Pelo dr. Catão Gomes Jardim, devidamente auctorisado pelo governo do Estado, foram feitos ultimamente diversos concertos e construido um excellente deposito d'agua na cadêa publica desta cidade, melhorando assim extraordinariamente as condições de hygiene daquelle predio, até então em estado de horripilante immundicia.

——

Recebemos a "Revista Commemorativa" do 8º. anniversario da fundação da "Associação Beneficente Typographica", de Bello Horizonte, redigida pelo sr. Alcides Baptista.

O exemplar que temos sobre a mesa é um primor de arte e traz excellente collaboração.

Muito agradecemos a gentileza da remessa.

Capella da Luz

Conforme estava annunciado, realisou-se no dia 1º. do corrente, nessa sympathica capella, o encerramento das festividades do Mez de Maria, que tiveram este anno extraordinario brilho.

De manhã, houve missa cantada, officiando o revd. padre José Pedro Lessa, promotor dos festejos, e, á tarde, sahiu a imponente procissão, que percorreu as ruas do costume, com crescido numero de virgens e anjos, empunhando lindas bandeirinhas.

Os andores artisticamente enfeitados, com aprimorado gosto e capricho, eram de um effeito encantador.

Na capella, bellamente adornada, sobresahia o altar-mór, com a imagem da Virgem, cercada de flôres e de profusão de luzes.

Durante o mez, diariamente, se realisou, por entre maviosos canticos, entoados por gentis meninas, a tocante ceremonia da Coroação.

As praticas quotidianas foram feitas pelo padre Lessa e o sermão do encerramento, pelo padre Antonio Torres, que discorreu muito bem sobre o acto.

Todas as festas tiveram um brilhantismo além da espectativa; correram na melhor ordem possivel, não havendo a registrar-se facto algum desagradavel.

Pretendendo-se iniciar brevemente a construcção do novo throno da Luz, é necessario que os catholicos saiam ao encontro dos que tomaram sobre si a ardua tarefa de emprehender tão religioso tentamen. A egreja da Luz é um attestado vivo do fervor religioso de Thereza de Jesus, e uma das poucas reliquias do tempo do Tejuco. Para a sua conservação e melhoramento, é preciso que cada um de nós contribua com um pequeno obolo.

Auxiliemos todos, cada qual com o ceitil que puder, porque assim, muito breve, se conseguirá tão grandioso *desideratum*, recompensando Nossa Senhora da Luz a todos os que contribuirem para o embellezamento de seu antigo templo.

Na cidade de Guarapuava, E. do Paraná, na sexta-feira da Paixão, deste anno, estando a egreja cheia de povo, na occasião em que o Vigario pregava contra a heresia que avassala a sociedade, pegou fôgo num pequeno véo do altar; e embora o fôgo fosse promptamente extincto, algumas pessôas que estavam na porta da egreja, tendo soltado uns gritos, estabeleceu-se uma tal confusão e panico, que ficaram mortas 6 pessôas e muitas feridas.

Parece que os gritos que occasionaram tão lamentavel desastre, foram propositaes, mas que talvez alguns dos que os soltaram foram depois victimas de sua imprudencia ou malvadez.

——

COM O CORREIO

O revd. padre Julio Colen, digno vigario do Peçanha e assignante do nosso *Boletim*, reclama irregularidades no recebimento deste periodico. Podemos, pois, assegurar ao nosso amigo que o numero que lhe é destinado com os outros dos demais assignantes do Peçanha, é sempre remettido daqui.

Para o caso, pois pedimos providencias ao digno sr. Sub-Administrador dos Correios.

——

Quereis que uma alma valha menos que um atomo? Tirae-lhe a immortalidade.

ECHOS E COUSAS LOCAES

***

Não é, absolutamente, no sentido de censura, não, que nos occupamos, ás vezes, de certos e determinados assumptos de interesses locaes.

A nossa intenção foi e é sempre bôa, porisso, ninguem deve melindrar-se comnosco.

E tratando dos ultimos acontecimentos, começamos por dizer que as festas do Mez de Maria, tão solemnes como as deste anno, só merecem applausos e mais applausos. Recebam-nos, portanto, quem de *direito e justiça*. Nem uma supplantou a outra.... esta é que é a verdade *nùa e crùa*. Nada, nada de rivalidades, fosquinhas, etc., etc., em se tratando daquillo que se faz—só e exclusivamente para agradar á Mãe de Deus e não aos olhos do mundo enganador. Parabéns, mil parabens ao Padre Lessa, tão zeloso e incançavel no serviço apostolico. Parabens, mil parabens, ás Filhas predilectas de Maria e ás suas dignas auxiliares, pelo esplendor de sua festa, a rainha das festas que impressionou e commoveu a tanta gente de coração insensivel, deixando-nos num mar de saudades.

O que vale, porem, é que começou e já vae pelo meio, o Mez do Sagrado Coração de Jesus, tão rico de indulgencias, para todos lucrarem.

Auxiliemos ás dignas Zeladoras da Guarda de Honra, promotoras das solemnidades deste sympathico mez, tambem consagrado ao nosso querido Santo dos Milagres, protector da pobreza; alistemo-nos ás fileiras dessa sublime associação, porque é ella a devoção, por excellencia, para o seculo actual, e não nós cançaremos nunca de divulgal-a e tornal-a cada vez mais conhecida.

Pilus

Festa do Divino

Conforme noticiamos, celebrou-se no domingo passado, na egreja de N. S. do Amparo, antiga capella Imperial, a tradicional festa do Divino Espirito Santo, este anno promovida e realisada pelo *imperador* sr. Antonio Moreira da Costa.

Durante o novenario, queimou-se todas as noites, no largo da Sé, vistoso fogo de artificio.

No dia 7, houve missa cantada, celebrando o revd. Vigario conego Antonio Neves, acolythado pelos padres José Carolino de Menezes e José Pedro Lessa. Ao Evangelho pregou o revd. padre Vicente Maria.

Não só o *Imperio* como a procissão estiveram imponentes e muito concorridos, tendo o sr. Antonio Moreira tido a occasião de verificar a estima e consideração de que justamente gosa no nosso meio social.

A' porta da egreja, durante a missa, foi distribuido em profusão medalhas do Divino, e, na vespera, *coupons* de carne verde com a pobreza e associações caridosas.

Serviu de Imperatriz, a gentil menina Maria Paulina Vial, filha do sr. Aleixo Vial.

Para o anno, foram sorteados: *Imperador*, o sr. João Henrique Costa e mordomos do mastro, dr. Alvaro da Matta Machado e Algemiro Duarte.

——

Abstinencia.—E' de abstinencia, e não se póde comer carne, o dia 27 do corrente, vigilia de S. Pedro e S. Paulo. Não estão isentos da abstinencia nesse dia, os fieis que gozam do indulto.

Obituario

Durante o mez de maio proximo findo, falleceram nesta cidade as seguintes pessôas:

Dia 4, Hortencio de Oliveira, na Santa Casa; 5, o innocente Altino, filho de Luiz Gomes da Silva; 8, Maria da Fonseca, na Santa Casa; 17, Emygdio Alves dos Reis e Thomazia Mendes, na Santa Casa; 20, Maria Ignez da Cunha; 21, a recemnascida Maria, filha de Christina Fonseca; 22, Carolina Gallé, na Santa Casa; 25, a innocente Odila, filha de João Pedro do Rosario; 26, o innocente José, filho de Antonio da Cunha; 28, Santos Rodrigues.

O anniversario

Silencio, coração, que a desventura feriu com o mais traiçoeiro golge!

A Mysteriosa

Triste e saudoso, Junho despontou, depois do ultimo adeus de Maio! O céo carregado de pardacentas nuvens, apresentava um aspecto melancholico e desolador á natureza adormecida. A atmosphera envolta em densos gazes de neblina, acordava em minha mente entristecida, a dolorosa lembrança do quadro que ha um anno se passou.

Como fitar as casuarinas e cyprestes do cemiterio, sem derramar lagrimas de amargura e sem frazer o coração dilacerado da mais pungente saudade?! Um anno de acerba dôr, um anno de atróz agonia! Desde que a procella bravia da fatalidade derrubou para sempre a alterosa arvore, cujos galhos me serviam de abrigo, minha alma opprimida pelo desalento, tornou-se vacillante e tropega, sem esperanças e sem ambições.

Similhante ao barco velleiro em pleno oceano, sem saber a róta que deve seguir, vou vivendo, qual estatua marmorea, que só dá signaes de vida, pelo agitado pulsar do coração. Quando diviso os recantos predilectos onde outrora vivia aquelle em que se encerravam todas as doçuras do caminho, todas as consolações do affecto e todos os sacrificios do amor, exclamo como o sabio Biblico: O' morte, como tua lembrança acabrunha o homem que vive absorto nos bens terrenos!

Convem deixar de parte as miserias de um mundo enganador, e fazer como o nosso Santo Thaumaturgo deste dia, que, só amando á pobreza, erguia os olhos á cruz do Redemptor; e revestindo-se sempre de coragem, não recusava nunca o calice das provações, nem o peso dos combates espirituaes.

Assim irei atravessando o mar tempestuoso da vida, agarrando os dois poderosos sustentaculos, que são: a fé para chegar a Deus, e a esperança de fruir um dia a felicidade sempterna!

Sensitiva

Santo Antonio dos Pobres

Recebemos mais as seguintes listas de esmolas, para as obras da capellinha do *Recolhimento dos Pobres de S. Antonio*:

De José Geraldo Brandão, 1$000; d. Herminia Eponina da Silva (Capellinha); 1$000; João Gualberto de Figueiredo (Itambé do Serro), 1$000; Antonio Augusto dos Santos (Fabrica de S. Barbara), 2$200; Aureliano Caldeira Brant (Dattas), 1$000; d. Jocundina Duarte, 1$000; Padre Bernardino de Senna (Sucuryù), 1$200. Som.—8$400.

Castigo?

Sobre a epigraphe supra, o revd. padre Heriberto Goetterdorsfer, vigario de S. Francisco das Chagas do Campo Grande, neste Estado, escreveu ao *Correio Catholico*, de Uberaba, relatando o seguinte facto:

«A 11 de fevereiro do corrente anno, havia de ir á casa do sr. Martinho, morador do bairro da Cachoeira, afim de celebrar officios religiosos. O sr. Martinho pediu na vespera ao visinho delle, Mathias de tal, que lhe emprestasse dois animaes para ir buscar o Padre. O Mathias respondeu: «Não quero que nos meus cavallos monte um bicho como o padre.»

Sem saber disto fui no dia marcado em outros animaes e fiz lá entre o bom povo da Cachoeira predicas, distribui a communhão a 99 pessôas, e sanei 5 casamentos feitos com a bençam da Egreja.

No mesmo dia 11 cahiu um raio perto da casa do dito Mathias e matou os mesmos dous animaes que tinham sido pedidos. E' acaso ou castigo?

Posso garantir a verdade do que relacionei.»

——

Noticiam jornaes americanos que o celebre tenor Caruso tornou-se um dos mais importantes membros da »Liga para a abolição do vicio».

Esta sociedade, que conta 34 annos de existencia, conseguiu destruir, só no anno passado, 12 toneladas de livros e desenhos immoraes; obteve a prisão de varios negociantes pouco escrupulosos e confiscou em uma casa 180000 cartões postaes pornographicos.

——

Recolhimento de Notas

Foi prorogado até 31 de dezembro deste anno, o prazo para o recolhimento de todas as notas que estavam chamadas ao troco até o dia 30 do corrente.

Acham-se tambem em recolhimento os nickeis da cunhagem antiga (grandes) de 100 e 200 réis.

——

Foi exonerado do cargo de fiscal do Gymnasio Diocesano de Uberaba, o padre apostata Francisco Vaz, que abandonára os seus juramentos sagrados, entendendo que por egual apagaria o caracter indelevel do sacramento da ordem que em má hora e de livre vontade recebera e promettera respeitar...

——

CORREIO DO BOLETIM

Conceição.—José João de Oliveira. Muito lhe agradecemos e contamos com o seu auxilio.

Fr. Romão.—Temos sentido muita falta tua e do Paulo Clemente.

Sucuryú.—Serafim Domingues. Recebemos os 6$000 para o fim recommendado em sua carta E' extraordinario o poder do nosso glorioso S. Antonio.

Escreva-nos relatando o caso.

P. U. DO PÃO DE SANTO ANTONIO

1ª. Sessão ordinaria

Reuniu-se em sessão ordinaria no dia 3 de maio p. findo, a Directoria da *P. U. do Pão de Santo Antonio*.

Aberta a sessão, foi lida e approvada a acta da antecedente.—A'hora do expediente, foi apresentada uma proposta para a admissão de socios, a qual foi approvada.—Ficou adiada para a proxima sessão a abertura dos cofres.

Nada mais havendo que se tratar, o Presidente encerrou a sessão.

Donativos

A'P. U. do Pão de Santo Antonio foram feitos os seguintes donativos:

Julio Netto da Motta, 5$000; Antonio Moreira da Costa, commemorando o 20º. anniversario do fallecimento do seu pae, 5$000; d. Herminia Eponina da Silva (Capellinha), 1$000; dr. Francisco Brant (B. Horizonte), 1$000; d. Engracia de S. Antonio (Gouvêa), 2$000; Juscelino Pereira Brosinga (Itambé do Serro), 5$000; um anonymo, commemorando o anniversario da morte de seu pae, 2$000; coronel Misael Felicissimo de Aguilar, 1$500; d. Amelia Felicio, 3$000; d. Antonia A. de Oliveira (Gouvêa), 2$000; d. Maria Augusta Pereira de Souza, 5$000; Manoel Ferreira de Aguiar, 2$000; um anonymo, 500; João Catta Preta, 1$000; dr. Remigio Dias Duarte, 2$000; Antonio Ferreira Brant, 1$000; Motta & Prado, 8$000; Antonio Moreira da Costa, na vespera de sua festa, 10 *coupons* de carne verde; um viajante, por intermedio de Serafim Domingues Moreira da Silva, residente em Sucuryú, 5$000; d. Maria Luiza de Medeiros (Riacho), 10$000; major Pedro Jorge, 5$000; d. Nazareth de Aguiar, 2$; Augusto Caldeira da Fonseca (Curimatahy), 2$000; d. Francisca Caldeira da Fonseca (idem), 2.500.

Somma.—71$500

EXPEDIENTE DA "PIA UNIÃO"

MEZ DE MAIO

Expediram-se 15 guias, sendo 12 para auxilio em dinheiro a familias pobres e 3 para dar entrada no *Recolhimento dos Pobres*, a 1 velho e 2 velhas invalidas.

—Pagaram mensalidades, os seguintes socios:

Leopoldo Miranda e Sra. (2 mezes)	2$000
Coronel Antonio C. Magalhães (12 mezes)	6$000
Conego Lucio Antunes (10 mezes)	5$000
Manoel Cesar Junior (2 mezes)	1$000
João Avelino Pereira e Sra. (2 mezes)	2$000
João Moreira da Costa (4 mezes)	2$000
D. Laurinda de S. Ramos (2 mezes)	1$000
Raymundo Felicio dos Santos (4 mezes)	2$000
Julio Leopoldo Mayer (joia e 2 mezes)	3$000
Trajano G.Ribeiro (idem,idem)	3$000

Pharmacia Motta & Prado.—Aviam-se receitas com presteza e todos os requisitos necessarios a uma rigorosa manipulação. Preços sem competencia.

Em favor dos pobres

O dr. Antonio Motta, medico operador e cirurgião da S. Casa de Caridade desta cidade, dá consultas gratuitamente aos pobres, das 6 ás 9 horas da manhã, em sua residencia, á rua da Quitanda.

TREZE DE JUNHO

A Directoria da *P. U. do Pão de* Santo Antonio convida todos os srs. socios e devotos de Santo Antonio, para a missa festiva que, em nome de associação e em honra e louvôr de seu glorioso Santo Protector, manda celebrar hoje, ás 8 horas, na capellinha do *Recolhimento dos Pobres*.

Secretaria da *P. U. do Pão de Santo Antonio*, de Diamantina, 13 de Junho de 1908.

O Secretario ad hoc, Humberto Moreira.

——

Cruzeiro do Rosario

Eleição dos Juizes e Juizas e mais empregados que hão de servir ao Santo Cruzeiro do Rosario, no anno de 1909.

—JUIZES—

Major João Dias de Andrade
« João Antonio Eulalio
« Raymundo Aleixo de Aguilar
« Antonio Manoel dos Santos
« Manoel de Souza Maia

—JUIZAS—

As Exmas Snrs. DD.
Almerinda da Motta Andrade
Carlota Baracho
Herminia Falci de Moura
Georgina Moreira da Silva
Lizeta de Queiroga.

—ZELADORES—

Guilherme Nogueira Guerra
Admar R. Perª de Andrade

—ZELADORAS—

Olympio Augta de Mattos
Constança da Costa
Marciliana Marª da Paixão
Roza Maria dos Santos

—PROCURADORES—

Francisco Clovis de Aguilar
João Paulo Netto.

—THESOUREIRO—

Humberto Moreira

—SECRETARIO—

Claudio Ribro de Almeida

Diamantina, 3 de Maio de 1908.

——

Receita e despeza da festa do Santo Cruzeiro do Rosario, realisada em 3 de de maio de 1908.

Receita—Joias—

Cel Justiniano Fdes Azevedo	20:000
Major Caetano Lopes Figdo J.	5.000
« Franklim Carvalho	5.000
« Domingos de Ascenzo	5.000
D. Antonia dos S.tos Duarte	10.000
« Maria A. dos S.tos Torres	2.000
« Euphrosina P. Brant	3.000
« Joaquina F. Mandacarú	5.000
Esmola) D. M. do A. Leite	1.000
« Antonio Julio Baracho	1.000
	57:000

DESPEZA

Pago ao Revmo Vigario			9.000
Musica	recibo nº	1	15.000
Fogos	« nº	2	16.000
Velas cêra e papel de seda nº		3	3.800
Trabalhadores	rº nº	4-8	3.700
Barbante, velas para lanternas e algodão	rº nº	5	4.300
Sacristão	«	6	1.500
Canella	«	7	1.500
Para receber dinheiro do Juizado	rº nº	9	.500
			55:300
Balanço			1:700
			57:000
Saldo em caixa—S. E. ou O.			1:700

Diamantina, 12 de maio de 1908.
O Procurador e promotor da festa,
Francisco Clovis Aguilar
O Thesoureiro.
Humberto Moreira
« Vistas e approvadas estas contas» .)
Diamantina, 19 de maio de 1908
(Assignado) Vigario Conego Neves.

——

A exma. sra. d. Anna Telles de Menezes, digna consorte do dr. Telles de Menezes, fez presente á *Pia União* de um bonito lampeão e de um vaso, para o *Recolhimento dos Pobres*.

——

Pão de Santo Antonio

Expediente.—Rogamos aos nossos dignos assignantes em atrazo a fineza de remettter-nos a importancia de suas assignaturas. Outrosim, pedimos-lhes a renovação das mesmas, em tempo.

A Assignatura annual custa apenas 2$000.

Redacção:—Rua do Carmo.—Diamantina.

ANNUNCIOS

Dr. Antonio Motta

MEDICO—OPERADOR

Cirurgião da Santa Casa de Caridade desta cidade

—::—

CONSULTAS: das 6 ás 9 da manhã em sua residencia á Rua da Quitanda, sendo gratuitamente aos pobres.

Attende aos chamados para fóra da cidade, mediante 20$ por legua contando-se separadamente ida e volta.

Flores Artificiaes—Luiza de Lima Neves, possuindo todos os utensilios e materiaes para o fabrico de flores artificiaes aprompta qualquer encommenda com presteza, perfeição e por preços modicos.

Rua do Dr. Joaquim Felicio.
(Antigo Macau)
Diamantina—E. de Minas.